



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Estudo comparativo de habilidades de processamento fonológico, memória de trabalho e funções executivas em crianças com e sem dificuldades de leitura
Autor	FABIANO DA SILVA CIOCHETTA
Orientador	JERUSA FUMAGALLI DE SALLES

Estudo comparativo de habilidades de processamento fonológico, memória de trabalho e funções executivas em crianças com e sem dificuldades de leitura

Fabiano da Silva Ciochetta*, orientado por Jerusa Fumagalli de Salles*

*Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: A leitura é uma atividade psicolinguística complexa que demanda a integração de diversos processos cognitivos. Já está bem estabelecido na literatura que crianças com dificuldades de leitura tipicamente apresentam prejuízos nas habilidades de processamento fonológico e memória de trabalho. Além disso, as funções executivas também parecem estar relacionadas aos processos neuropsicolinguísticos envolvidas na leitura.

Objetivo: O presente estudo tem como objetivo comparar o desempenho em processamento fonológico, memória de trabalho e funções executivas em crianças com e sem dificuldades de leitura do 3º e 4º anos do Ensino Fundamental.

Método: Participaram deste estudo 196 crianças (159 controles e 37 com dificuldades de leitura), sendo 55,6% meninas, com média de idade de 8,97 (DP = 0,72), do 3º e 4º anos do Ensino Fundamental de escolas públicas de Porto Alegre - RS. A divisão dos grupos foi realizada com base no desempenho da Tarefa de Leitura de Palavras e Pseudopalavras Isoladas (LPI), considerando com dificuldades de leitura as crianças com desempenho abaixo do percentil 7. Foram aplicados os seguintes instrumentos: Teste dos Cinco Dígitos, tarefa de supressão de fonemas, fluência verbal, *span* de letras (ordem direta e inversa), subteste Dígitos do WISC-III (ordem direta e inversa), tarefas de nomeação seriada rápida de letras, figuras, números e inibição. Foram realizados testes *t* de *Student* independentes para a comparação de desempenho dos grupos, com nível de significância de até 5%.

Resultados: As crianças com dificuldades de leitura apresentaram escores estatisticamente inferiores aos das crianças sem dificuldades nas tarefas de supressão de fonemas, $t(1,194)$, 4,91, $p < 0,01$; *span* de letras - ordem direta, $t(1,194)$, 2,23, $p < 0,005$; *span* de letras - ordem inversa, $t(1,194)$, 2,17, $p < 0,05$; *span* de dígitos - ordem direta, $t(1,194)$, 2,20, $p < 0,01$; fluência verbal - ortográfica, $t(1,194)$, 3,70, $p < 0,01$; e fluência verbal - semântica, $t(1,194)$, 3,66, $p < 0,01$. Também apresentaram maior tempo de resposta na tarefa de cinco dígitos - leitura, $t(1,194)$, 3,70, $p < 0,01$; na tarefa de cinco dígitos - contagem, $t(1,194)$, -2,53, $p < 0,05$; e na tarefa de nomeação seriada rápida para letras, $t(1,194)$, -4,47, $p < 0,01$; números, $t(1,193)$, -3,54, $p < 0,05$; figuras, $t(1,193)$, -3,20, $p < 0,01$; e inibição da resposta, $t(1,193)$, -5,02, $p < 0,01$.

Conclusões: Tendo em consideração os resultados da avaliação neuropsicológica, assim como descreve a literatura, verifica-se a importância das habilidades de processamento fonológico e memória de trabalho para o desenvolvimento da leitura. Dentre as funções executivas avaliadas, percebe-se que fluência verbal, controle inibitório e velocidade de processamento se mostraram mais prejudicadas em crianças com baixa competência em leitura. Portanto, o baixo desempenho do grupo com dificuldades de leitura nas funções neuropsicológicas investigadas fornece indicadores de que, além das habilidades de processamento fonológico e memória de trabalho, as funções executivas devem ser avaliadas em casos de suspeita de dificuldades de leitura e podem ser alvo de intervenção em programas terapêuticos que estimulem o desenvolvimento da leitura.